

UME EMÍLIA MARIA REIS

5º ANO - NTEGRADO

PROFESSORAS: ADRIANA, ANA MARIA, CARLA E SHEILA.

PERÍODO DE 31/08 A 10/09/2021

ROTEIRO DE ESTUDOS

Dia: 31 de agosto (terça-feira)

Orientações: Revisando atividades sobre os Sinais de Pontuação. Leia as explicações e responda as atividades propostas.

SINAIS DE PONTUAÇÃO

-  **Ponto final:** indica que a frase terminou. 
-  **Ponto de interrogação:** indica que está se fazendo uma pergunta. 
-  **Ponto de exclamação:** indica admiração, alegria, surpresa, espanto. 
-  **Dois-pontos:** indica que alguém vai falar. 
-  **Travessão:** indica que alguém está falando. 
-  **Reticências:** indica suspensão do pensamento, dúvida ou que a frase foi interrompida.
-  **Vírgula:** indica uma pequena pausa na leitura e também serve para separar expressões ou palavras.
-  **Ponto-e-vírgula:** indica uma pausa maior que a vírgula. 
-  **Parênteses:** são usados para separar palavras ou expressões na frase, para chamar atenção ou dar uma explicação.

A piada abaixo foi escrita sem os sinais de pontuação. Leia a piada e coloque os sinais adequadamente.

O freguês entrou na loja de animais e disse ao vendedor ☐
☐ Queria um papagaio que fosse especial ☐
☐ Chegou na hora certa ☐ Temos um bilíngue ☐ Se levantar a pata
 direita ☐ ele fala inglês ☐ Se levantar a pata esquerda ☐ ele fala francês ☐
 O freguês olhou para o papagaio e não se conteve ☐ Fez então sua última
 pergunta ao vendedor ☐
☐ O que acontece se eu levantar as duas patas ☐
 O papagaio não se conteve e lhe respondeu ☐
☐ Aí eu caio ☐

A

Agora,

reescreva a piada em seu caderno, respeitando os Sinais de

Cruzadinha da pontuação



1. São colocados antes de uma citação.
2. Indica o final de uma frase afirmativa ou negativa.
3. Indica que o pensamento foi interrompido.
4. Separam palavras ou frases intercaladas na sentença.
5. Indica uma pausa e separa nome do lugar e da data.
6. Demonstra espanto, admiração ou medo.
7. Indica que alguém vai falar em um diálogo.
8. É usado para fazer perguntas.

Pontuação e os parágrafos.

Dia: 01 de setembro (quarta-feira)

Orientações: Como estudamos sobre a importância da alimentação, não poderíamos deixar de aprender como os alimentos são digeridos em nosso organismo. Por esse motivo, mais uma vez, vamos aproveitar algumas atividades propostas em nosso livro de Ciências: páginas 85, texto "SISTEMA DIGESTÓRIO", e atividades na página 87.

Para isso, leiam com atenção, tanto o texto e a imagem da página 85, como às informações sobre os órgãos por onde passam os alimentos durante o processo de digestão, como a função de cada um deles.

Dia: 02 de setembro (quinta-feira)

Orientações: Na próxima terça-feira, dia 7 de setembro, a Proclamação da Independência do Brasil completa 199 anos. Vamos ler o texto a seguir e conhecer um pouco sobre as causas e consequências deste episódio que faz parte da História de nosso país.

Independência do Brasil

A independência do Brasil foi o processo histórico de separação entre Brasil e Portugal que se deu em 7 de setembro de 1822. Por meio da independência, o Brasil deixou de ser uma colônia portuguesa e passou a ser uma nação independente. Com esse evento, o país organizou-se como uma monarquia que tinha D. Pedro I como imperador.

As causas da independência do Brasil

A corte portuguesa resolveu mudar-se para o Brasil, no fim de 1807, para fugir das tropas francesas, napoleônicas, que invadiram Portugal. Nessa época, a rainha de Portugal era D. Maria e o príncipe regente era D. João VI, e essa medida foi uma decisão deste. Sendo assim, a família de D. João e milhares de nobres portugueses foram morar no Rio de Janeiro.

Mudanças sensíveis aconteceram no Brasil nesse período, que ficou conhecido como Período Joanino. Essas mudanças ocorreram no campo cultural, econômico e até mesmo político. A primeira medida de grande repercussão na época foi a abertura dos portos do Brasil, em 1808. Até então, os portos brasileiros estavam abertos apenas para embarcações portuguesas. Esse foi o fim do monopólio comercial que existiu durante o período colonial.

Por meio de D. João VI, também foram tomadas medidas que permitiram a construção de universidades, teatros, bibliotecas etc.

Artistas e intelectuais estrangeiros vieram para o país, e a circulação de conhecimento nele aumentou consideravelmente.

Também houve a instalação de fábricas, abertura de estradas e outras medidas para suprir as necessidades da família real e sua corte. A vida modesta da colônia foi alterada e em 1815, passou a ser Reino Unido a Portugal e Algarves. Desta forma, o Brasil passou a não ser mais colônia portuguesa, mas sim parte do reino de Portugal.

Porém, em 1821, D João voltou a Portugal, pois os portugueses exigiam seu retorno. Se não voltasse, D. João perderia o trono. A situação de Portugal naquele momento era muito ruim, pois o país enfrentava uma crise política e econômica. Os portugueses desejavam que o Brasil voltasse a ser colônia de Portugal.

Ao partir, D. João deixou em seu lugar seu filho mais velho, D. Pedro, que passou a ser príncipe regente do Brasil.

Mas, os portugueses não gostaram disso e queriam que D. Pedro também voltasse para Portugal.

Com o apoio de brasileiros e de parte dos portugueses que viviam no Brasil, D. Pedro rompeu os laços com Portugal, proclamando a Independência. Ao fazer isso, tornou-se D. Pedro I, o primeiro imperador do Brasil.

As consequências da independência do Brasil

Diferentemente do que muitos acreditam, a independência do Brasil não foi pacífica. Com a declaração da independência, uma série de regiões no Brasil demonstrou sua insatisfação e rebelou-se contra o processo de independência. Eram movimentos que eclodiram nas províncias que não aderiram ao processo de independência, como Bahia, Maranhão e Pará, e que se mantiveram leais a Portugal.

Apesar da vitória dos brasileiros, a guerra da independência no Brasil não significou nenhuma grande mudança, nem na economia, nem na sociedade. Apesar de muitos negros e índios terem participado dos combates pela independência, o escravismo continuou e a destruição das tribos indígenas também.

Nossa independência atendeu aos interesses dos ricos proprietários de terras, principalmente de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais que queriam manter a mesma estrutura colonial, isto é, queriam continuar a ter escravos e latifúndios (grandes fazendas). A maioria esmagadora da população, que vivia no campo, viu indiferente o processo de independência e sua situação de pobreza continuou exatamente a mesma.

Quando um território se torna independente, os outros países devem reconhecê-lo. O primeiro país a reconhecer a independência do Brasil foi os Estados Unidos. Para que Portugal reconhecesse a

independência de nosso país foi necessário um pagamento de 2 milhões de libras como indenização aos portugueses. Para pagar tal indenização o Brasil ficou endividado, pois, precisou pegar dinheiro emprestado com a Inglaterra.

Na América do Sul, o Brasil foi a única monarquia, pois as outras nações, após a independência, organizaram-se como repúblicas. Continuamos a ser governados por um português, D. Pedro I, o primeiro imperador do Brasil.

Agora, responda com atenção as questões a seguir.

1- Complete as frases corretamente com as palavras do quadro.

Joanino - colônia - D. Pedro - Rio de Janeiro - independência - reino - Monarquia - Reino Unido - imperador - D. João - francesa

a) Fugindo da invasão das tropas _____, a família real portuguesa veio para o Brasil, acompanhada de milhares de nobres. Ao chegar ao Brasil, todos se instalaram no _____.

b) O tempo que a corte portuguesa esteve morando no Brasil ficou conhecido como período _____.

c) Neste período a vida modesta da colônia portuguesa foi alterada e em 1815 o Brasil passou a ser _____ a Portugal e Algarves. Desta forma o Brasil não era mais _____ e passava a fazer parte do _____ de Portugal.

d) Em 1821 os portugueses exigiram o retorno de _____ a Portugal e a volta do Brasil a categoria de colônia.

e) _____ não retorna a Portugal com seu pai e em 7 de setembro de 1822, proclama a _____ do Brasil, se tornando o primeiro _____ da nação brasileira, que passou a ter como forma de governo a _____.

2- Quando chegou ao Brasil, D. João tomou várias medidas. Qual foi a primeira medida de grande repercussão? Explique o que ela significava.

3- Durante o período Joanino, aumentou a circulação de conhecimento no Brasil. Escreva quais foram as medidas tomadas por D. João ligadas a este fato.

4- Marque V para as afirmações verdadeiras e F para as falsas.

() O processo de independência do Brasil foi totalmente pacífico e não teve nenhuma luta.

() A independência do Brasil atendeu aos interesses das pessoas mais pobres que tiveram várias oportunidades de melhorar suas condições de vida.

() Apesar de muitos negros e índios lutarem pela independência do Brasil, tal processo manteve estes grupos excluídos da sociedade, pois a escravidão continuou existindo e as tribos indígenas continuaram sendo destruídas.

() A independência do Brasil atendeu principalmente aos interesses dos grandes proprietários de terra.

() Com a independência o Brasil passou a ter a Monarquia como forma de governo e D. Pedro I passou a ser o primeiro presidente do Brasil.

() Na Bahia, no Maranhão e no Pará, aconteceram batalhas pela independência, pois, muitos se mantiveram leais a Portugal.

5- Faça uma breve pesquisa sobre **Maria Quitéria**, uma jovem Brasileira que se juntou às tropas que lutaram contra os portugueses, em 1822, pela independência do Brasil.

Dia: 03 de setembro (sexta-feira)

Orientação: Utilize este dia para revisar e concluir as atividades que estejam em débito, garantindo que nenhuma lição deixe de ser realizada.

Dia: 06 de setembro (segunda-feira)

PONTO FACULTATIVO / Suspensão de atividades

Dia: 07 de setembro (terça-feira)

FERIADO NACIONAL: "Independência do Brasil"

Dia: 08 de setembro (quarta-feira)

FERIADO MUNICIPAL

Padroeira de Santos.

Dia: 09 de setembro (quinta-feira)

Orientações: Nesta semana, no dia 7 de setembro, a independência do Brasil completou 199 anos. Vamos ler o texto a seguir e conhecer um pouco sobre como a História da nossa região está ligada a este momento da História do Brasil.

Santos e a Independência

Santos participou da Independência do Brasil, tendo sido o berço dos irmãos Andradas - José Bonifácio, Antonio Carlos, Martim Francisco - todos eles ativos no processo de Independência.

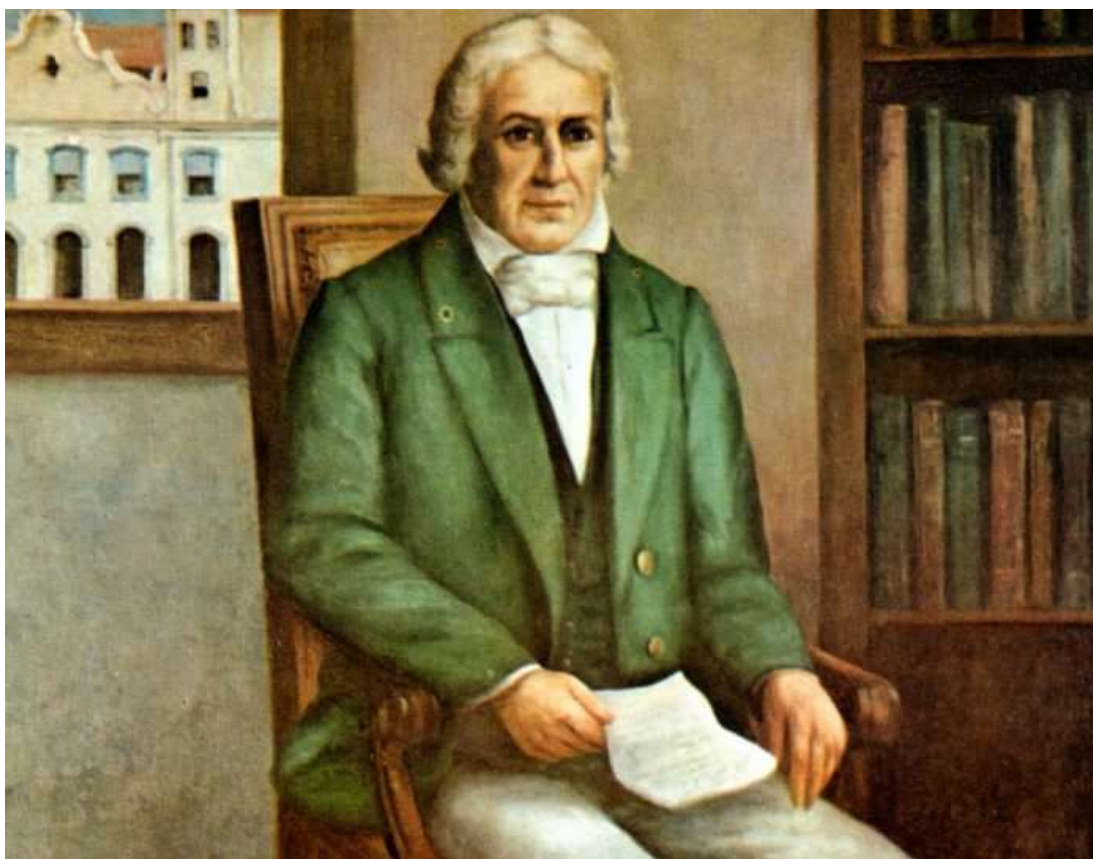
José Bonifácio de Andrade e Silva nasceu em 1765. Tendo estudado e trabalhado na Europa, voltou ao Brasil depois de longa ausência. A fama de sua inteligência e cultura levou-o a ser convidado, pelo príncipe regente, D. Pedro, para ser ministro do Reino, no Rio de Janeiro.

José Bonifácio é conhecido como o Patriarca da Independência porque influenciou D. Pedro a proclamar a independência do Brasil. Ele queria a separação política do Brasil e Portugal e queria que o Brasil permanecesse unido.

Às vésperas da separação política de Brasil e Portugal, D. Pedro viera a Santos, pela calçada de Lorena, para conhecer a Vila e suas fortificações. Na volta para São Paulo, no dia 7 de setembro de 1822, recebeu, as margens do rio Ipiranga, cartas enviadas do Rio de Janeiro e, entre elas a de seu ministro, José Bonifácio e a sua mulher, a princesa D. Leopoldina, incentivando-o a separar o Brasil de Portugal.

Nesta época Santos já apresentava sinais de prosperidade com a exportação do café. Porém, esta ainda não era maior que a exportação de açúcar. A rua Direita, hoje 15 de novembro, era a mais importante da Vila, onde moravam as famílias mais ricas, entre elas a de José Bonifácio que ali nascera.

José Bonifácio também se preocupou com o desenvolvimento social do Brasil após a independência. Ele denunciou principalmente a escravidão dos negros africanos e o abandono das comunidades indígenas. Ele dizia que esses fatores eram graves obstáculos à estabilidade social e ao progresso econômico do Brasil. Defendeu o fim da escravidão e também a integração de negros e índios à vida social com educação, distribuição de terras e apoio a produção.



José Bonifácio, em pintura de A. Godoi.



Monumento aos Andradas

Localizado na Praça da Independência, no bairro do Gonzaga, o monumento aos Andradas, ou à independência, como também é conhecido,

foi inaugurado em 1922, como parte das comemorações do centenário da Independência.

Agora, responda com atenção as questões a seguir.

1- Em 1822, nas vésperas da separação política de Brasil e Portugal, D. Pedro viera a Santos. O que aconteceu na volta para São Paulo?

2- Por que José Bonifácio é considerado o Patriarca da Independência?

3- Segundo José Bonifácio, quais fatores eram graves obstáculos à estabilidade social e ao progresso econômico do Brasil?

3- Na época da independência, qual produto já começava apresentar sinais de prosperidade com a exportação?

4- Se em 1922 foi comemorado o centenário da Independência do Brasil, quando será comemorado o bicentenário?

5- Observe as imagens.



Imagem 1: Praça da independência nas primeiras décadas do século XX.



Imagem 2: Praça da independência nas primeiras décadas do século XXI.

Agora, escreva sobre as semelhanças e diferenças que você observa na Praça da Independência e seus arredores, através das fotos que retratam diferentes períodos da nossa História.

O que você observa na imagem 1?

O que você observa na imagem 2?



Dia: 10 de setembro (sexta-feira)

Orientação: Utilize este dia para revisar e concluir as atividades que estejam em débito, garantindo que nenhuma lição deixe de ser realizada e para esclarecimento de possíveis dúvidas.